

● CADÊ A EVOLUÇÃO?

# Flu pena na frente e dá mole lá atrás

Com Oswaldo, ataque cai e defesa segue mal

**A**derrota acachapante para o Palmeiras, por 3 a 0, na terça-feira, trouxe o Fluminense de volta à realidade, enquanto se prepara para encarar o Corinthians no domingo, às 16h, no Mané Garrincha, em Brasília. Acostumados a ver uma equipe que, não importando o adversário, dominava, mas falhava defensivamente e nas finalizações, os torcedores agora têm convivido com um Tricolor que respeita demais, é menos agressivo e ainda mais frágil na defesa.

“Difícil não sentir (*atroca de comando*). São trabalhos totalmente diferentes. Prejudica qualquer clube, mas temos de trabalhar e sair dessa situação”, analisou Ganso.

Ao assumir o comando no lugar de Fernando Diniz, Oswaldo de Oliveira prometeu um time mais forte defensivamente e com a mesma postura ofensiva. Entretanto, ao mexer na estrutura para buscar o equilíbrio entre defesa e ataque, o novo treinador não apenas diminuiu um dos pontos fortes do Fluminense em 2019 — que

era a criação de chances de gol —, como não resolveu as fragilidades do time: em quatro jogos, foram apenas dois gols marcados e cinco sofridos (apesar de não ter sido vazado contra o Fortaleza).

Com Oswaldo, no Brasileirão, a média de finalizações do Fluminense teve pequena diminuição, de 14,8 com Diniz (em 15 jogos) para 14,3 (em três jogos), segundo números do *Footstats*. Entretanto, a queda em chutes no alvo foi maior: de 6,2 para 5,3.

O Fluminense sofreu mais finalizações dos adversários, com média de 13,6 contra 11 do time de Diniz. Se for considerado o outro jogo sob o comando do novo treinador, contra o Corinthians, pela Copa Sul-Americana, há aumento para 14,2. E o goleiro Muriel passou a trabalhar mais, numa média de 6,7 chutes certos contra a sua meta, sendo que antes não chegava a 4.

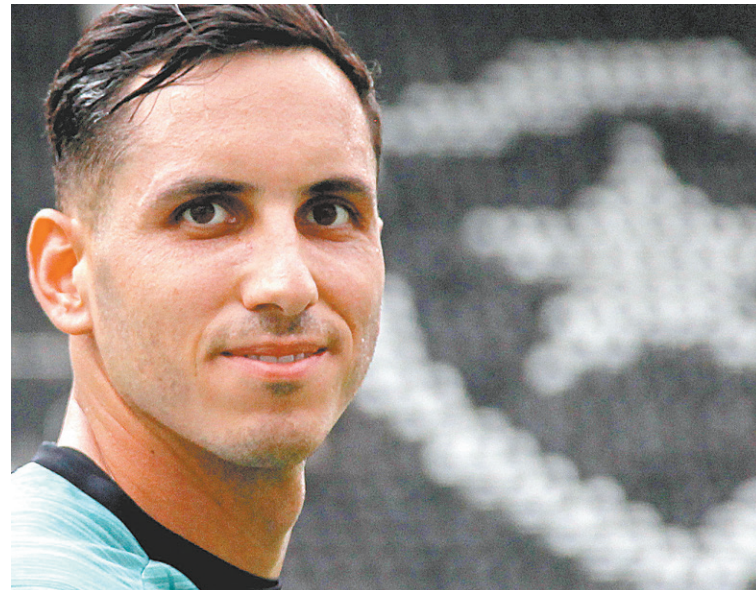
“O time ficou mais exposto, até por ação do Palmeiras. Criamos e não fomos efetivos”, disse Oswaldo de Oliveira.

## Muriel lamenta

● Um dos destaques do Tricolor contra o Palmeiras, apesar de ter levado três gols, o goleiro Muriel disse que o time tem bons jogadores e não deveria estar enfrentando a situação delicada que enfrenta no Campeonato Brasileiro. O Fluminense está em 17º lugar, na zona da degola, com 15 pontos nos 18 pontos que disputou até agora. “É um grupo de qualidade, nós criamos muito, fizemos bons jogos em que o resultado não apareceu”, lamentou o arqueiro, que salvou o time de um placar mais elástico. “Sabemos que temos que evoluir e o que pôr em prática. Com algumas vitórias, isso vai mudar e vamos ganhar mais confiança”, finalizou.

● EM MEIO À CRISE...

VÍTOR SILVA/SSPRESS



Gatito retorna ao gol do Glorioso no sábado à noite, no Castelão

## Volta de Gatito anima o Fogão

Eduardo Barroca define hoje o time que vai para o duelo com o Ceará

**E**mbalado pela vitória de 2 a 1 sobre o Atlético-MG, o Botafogo vai para o jogo contra o Ceará, sábado, às 21h, no Castelão, reforçado do goleiro Gatito Fernández, que voltou após disputar amistosos com a seleção do Paraguai. Com isso, Diego Cavalieri, que esquentou o lugar do titular de forma segura, retorna para o banco de reservas.

Em décimo no Campeonato Brasileiro, com 26 pontos, o Alvinegro espera fechar o primeiro turno mais perto do G-6 para, no retorno, garantir vaga na Copa Libertadores do ano que vem.

“Se ganharmos do Ceará, vamos chegar a uma pontuação interessante para o primeiro turno (29 pontos) e, assim, podemos entrar no segundo turno em condições ainda melhores para atingir os nossos objetivos”, disse o ex-lateral-direito e agora meia Marcinho, que tem surpreendido positivamente o técnico Eduardo Barroca em sua nova função.

O treinador deve definir hoje, após o treino, a escalação da equipe que vai enfrentar o Ceará. A tendência é manter o time que venceu o Galo, domingo passado, no Nilton Santos, à exceção da volta de Gatito.

Se em campo o Glorioso navega em águas tranquilas, nos bastidores a crise financeira tem sido implacável. Os jogadores continuam fechados no pacto de somente dar entrevistas longe das placas dos patrocinadores, em protesto contra os constantes atrasos de salários para o elenco e os funcionários do clube.

A gente sabe das dificuldades, sabe que não é normal, mas a gente vai continuar trabalhando forte, isso não vai mudar no nosso trabalho. Só que em relação a outros funcionários que não têm essa força e a gente pode fazer alguma coisa por eles, a greve continua sim. A gente não pode achar normal o que acontece”, disse, ontem, o atacante Diego Souza.

### RAPIDINHA...

## Fiorentina apresenta Pedro

● A Fiorentina, da Itália, apresentou ontem oficialmente o atacante Pedro (*foto*) como seu novo reforço. Na entrevista, o ex-goleador do Fluminense disse que está pronto para jogar e falou em realizar o sonho de enfrentar o português Cristiano Ronaldo, que joga pe-

la Juventus. Mas os R\$ 11,8 milhões que o Fluminense já recebeu como parte da venda de Pedro já foram penhorados pela Justiça do Rio para o pagamento de uma dívida do clube com empresários, na ida do meia Gerson (hoje no Flamengo) à Roma, em 2015.



FIORENTINA/DIVULGAÇÃO